

V DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS NA PRODUÇÃO AVÍCOLA 2019

Coordenador: SERGIO LUIZ VIEIRA

O Rio Grande do Sul apresenta posição destaque na produção avícola nacional, correspondendo ao terceiro estado maior produtor e exportador de carne de frango e o segundo maior exportador de ovos do país. A produção em todo o estado está fortemente ligada a pequenas propriedades familiares, que possuem conhecimentos práticos oriundos das gerações anteriores, desta forma vê-se a necessidade de atualizações e transmissão de informações técnicas a respeito do manejo produtivo das aves de corte e postura. A difusão destes conhecimentos referentes a estratégias de manejo produtivo e de bem estar animal beneficiam toda a cadeia, resultando em maiores ganhos para os produtores e indústria, assim como melhorando a saúde e o bem estar dos animais. Além disto, resultam no fortalecimento e no aumento da competitividade da cadeia avícola no estado. Assim, o projeto objetiva difundir conhecimentos relacionados a sanidade, bem-estar e manejo nutricional para produtores de granjas avícolas visando a qualificação dessas pessoas e a produção de alimentos seguros afim de padronizar e qualificar a produção regional para favorecer a agregação de valor a produção gaúcha. Durante a execução do projeto estão sendo realizados mini cursos para famílias produtoras de granjas de aves de corte da região de Marau/RS. Também estão sendo realizadas atividades in loco. Após o levantamento de pontos críticos nas diferentes situações a campo, organiza-se o levantamento de informações técnicas e planejamento de ações corretivas, buscando o desenvolvimento de estratégias de produção que valorize a peculiaridade de cada situação nas distintas regiões abrangidas no estado. O levantamento das informações a campo acontece com a participação de alunos de graduação e pós-graduação em conjunto com professores, afim de proporcionar agregação de experiências práticas também ao público acadêmico. As atividades a campo têm-se apresentado muito proveitosas para os dois grupos envolvidos (comunidade e acadêmicos), pois proporciona uma interação de protoco-operação entre estudantes, produtores e indústria. A parceria com indústrias, como a Brasil Foods e organizações públicas como a EMATER- RS proporciona facilidade de acesso aos produtores gaúchos e se torna uma forma importante da difusão dos conhecimentos técnicos e qualificação da mão de obra. Dentre alguns exemplos que já foram encontrados a campo, estão atividades referentes ao manejo nutricional de poedeiras leves, manejo da água para aves nos períodos de calor, problemas referentes ao aquecimento dos aviários na fase inicial de criação de pintinhos, e ao

manejo de captura e contenção de aves de corte no pré-abate, assim como avaliação da qualidade de carcaças. Por fim, espera-se avaliar o impacto das ações desenvolvidas, para quantificar os ganhos resultantes das ações realizadas.